

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

As grandes obras

Já se percebeu que o governo de Luís Montenegro quer deixar marca nesta passagem periclitante por S. Bento.

As grandes obras de outrora parecem voltar ao cardápio da República, numa linha talvez atabalhoada à Fontes Pereira de Melo.

Ora, o que é preciso é que este novo 'fontismo' não traga dissabores às ilhas, sempre renegadas para segundo plano quando se trata de grandes investimentos estratégicos.

O Estado tem sido um pai tirano para as suas próprias repartições nas Regiões Autónomas, onde quase tudo está degradado, esquecido e não cumprido.

Os exemplos abundam e não vale a pena voltar a eles, porque a lista é enorme.

A juntar à ingratidão da República temos agora o ministro das Infraestruturas a querer limitar o subsídio de mobilidade até um tecto de 600 euros, quando todos sabemos que as companhias aéreas cobrem, inúmeras vezes, muito mais do que isso.

É preciso que esta ideia não vingue, porque se passar na Assembleia da República é o PSD que vai ficar com o rótulo de carrasco do actual modelo.

O PS dos Açores já se comprometeu - e muito bem - a não aprovar esta alteração.

É preciso que Paulo Moniz e o PSD-Açores digam, também, NÃO a esta alteração.

Mas os problemas não vêm só do Estado.

São, também, as suas concessionárias, como é o caso da ANA.

A empresa que explora os aeroportos nos Açores, nomeadamente o de Ponta Delgada e da Horta, tem assumido uma atitude arrogante e negligente nos dois aeroportos.

No de Ponta Delgada tardam as obras de ampliação da aerogare e no da Horta fazem-se de esquecidos quanto à ampliação da pista.

Agora, ficamos a saber que a ANA assinou um contrato de empreitada para reforço da pista do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, num investimento de 50 milhões de euros.

Com esta operação, a ANA diz vai "reforçar as condições operacionais do aeroporto, sendo esta a maior intervenção realizada na pista desta infraestrutura".

Nada contra, pelo contrário.

O que se questiona é o critério da ANA: os aeroportos que explora, até ao tutano, só existem no rectângulo?

E os das ilhas? Ficam para as calendas gregas?

É preciso que os órgãos de governo dos Açores sejam mais pro-activos na defesa dos interesses do povo açoriano.

Assistir, passivamente, a estas atitudes de discriminação, só nos desmotiva a todos, levando a concluir que andamos, novamente, como nos tempos dos Governos Cívicos, de chapéu na mão.

Temos de ser enérgicos com as nossas causas e não nos deixarmos espezinhar por aqueles que não nos respeitam.

Bolieiro já devia ter solicitado uma cimeira com Montenegro, porque há muitos "escolhos" que começam a surgir entre a República e as Regiões Autónomas.

Ao mesmo tempo, é preciso darmos o exemplo cá dentro e não fazermos com as nossas ilhas o que os poderes centrais fazem connosco.

O caso do porto de Ponta Delgada, denunciado esta semana pelos empresários de S. Miguel, é apenas um dos exemplos da péssima estratégia dos últimos governos (PS e coligação) ao deixarem ao abandono uma infraestrutura estratégica para toda a economia açoriana.

É uma vergonha o que se passa no porto de Ponta Delgada, com a falta de investimentos e a sua completa degradação na área operacional.

Outra grande obra "esquecida" é a da ampliação da pista do Pico, que já cheira mal, com tantos estudos, tantos grupos de trabalho, tantas promessas e não se vislumbra nenhum avanço.

Os açorianos não dormem. Embora pareça.

Açoriana Maria Lawton premiada com sete "Telly Awards" pelos seus programas de culinária



A aclamada série de televisão americana da açoriana Maria Lawton, intitulada "Maria's Portuguese Table", triunfou nos 45º Annual Telly Awards, conquistando um total de sete prémios.

Este reconhecimento ressalta a excelência da série na produção de vídeo e televisão em múltiplas plataformas.

"Maria's Portuguese Table" garantiu três Silver Telly Awards nas categorias realidade, sem roteiro e documentário.

Além disso, a série ganhou quatro Bronze Telly nas categorias cultura, viagens e turismo, alimentos e bebidas e entretenimento. Esta conquista notável destaca o amplo apelo do programa e sua excelente qualidade em vários aspectos da produção televisiva.

Maria Lawton expressou o seu en-

tusiasmo lembrando que na primeira temporada recebeu dois Telly, e desta vez ganhou sete.

E agradeceu à excelente equipa de produção liderada por Dean Câmara, da Cineasta Digital Productions.

"Maria's Portuguese Table" é mais do que um programa de culinária; é a carta de amor de Maria Lawton à sua herança portuguesa e a série leva os espectadores numa viagem culinária pela rica vibrante cultura das ilhas dos Açores.

Maria, aliás, nasceu na ilha de São Miguel.

"Maria's Portuguese Table" está também nomeado para os New England Emmy Awards, que serão entregues no dia 8 de junho, no Marriott Hotel, em Boston.

"Os Açores são muito especiais e vou voltar em Outubro"

Maria Lawton, após receber os prémios, falou com o Diário dos Açores.

Começou por dizer que "a segunda temporada dos seus programas vem recebendo tantos prémios e elogios... Ganhamos o "Prémio Taste" de Melhor Série de Viagens na TV no mês passado e fomos nomeados para o "Emmy", também na segunda temporada (os prémios serão entregues no próximo mês). Agora recebemos os 7 prémios Telly!!".

E prossegue ao nosso jornal: "Estou muito agradecida não apenas por todos esses prémios, mas também muito orgulhosa de mostrar a nossa cultura em todo o país! Ensina-me que o tra-

balho árduo e a persistência percorrem um longo caminho... sempre à frente é o lema a seguir".

Maria Lawton não esquece as suas origens açorianas e tem gravado vários programas nos Açores sobre a nossa culinária e também a nossa cultura.

"Todas as minhas visitas aos Açores, seja viajando para ver a família, para Food Tours ou para filmar a série, sempre foram para lá de especiais. Uma parte do meu coração sempre fica para trás quando me vou embora".

E revela a concluir:

"Devo voltar em Outubro, e quanto ao que gosto na nossa cozinha açoriana, é fácil.... Tudo!!!".